

# Silvestre Kuhlmann - Poesia II

tom:

G

Nasce de um olhar atento

Um gesto, um momento que logo desfaz

Brota do chão da memória, um rosto, uma história

Lembrança fugaz

Que a poesia se espelhe no voo suave de um bem-te-vi

Que a poesia se espalhe por meio de ti

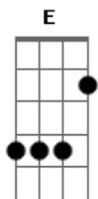
Nasce da pele cansada

Do pó dessa estrada: Concreta, abstrata

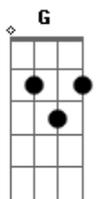
Surge das fases da lua, no meio da rua

De uma vida grata

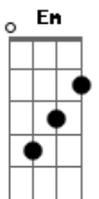
## Acordes



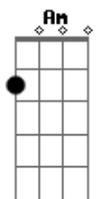
© ukulele-chords.com



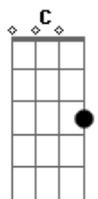
© ukulele-chords.com



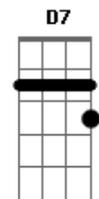
© ukulele-chords.com



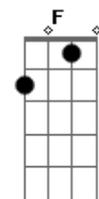
© ukulele-chords.com



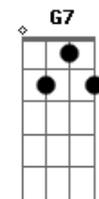
© ukulele-chords.com



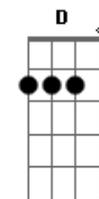
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Que a poesia se iguale ao raro perfume de um jardim  
 Que a poesia se espalhe por meio de mim

Poesia é água doce que volta a correr no leito seco do rio

Sol que alumia e aquece o inverno da vida

É alento, vento a favor na jornada e na lida

Temporal que cai no esti- o

Surge no breu da noite, das dores do açoite de um tempo sombrio

Brota e muda a paisagem, transforma em viagem um dia vazio

Que a poesia se faça e refaça na alma e na voz

Que a poesia renasça por meio de nós